

Dinâmica populacional de *Diabrotica speciosa* na cultura da batata

Mirtes Melo¹, Ana Paula Schneid Afonso da Rosa¹, Francieli Sassanovicz², Maurício C. Files³, Fernanda S. M. Sanes⁴, Janete B. Costa⁵

¹Embrapa Clima Temperado (CPACT), Caixa Postal 403, CEP 96010-971, Pelotas, RS, mirtes.melo@cpact.embrapa.br, ana.afonso@cpact.embrapa.br; ²IFSUL, Campus Pelotas: Praça Vinte de Setembro, 455 - Centro - Pelotas/RS - CEP 96.015-360; ³Universidade Federal de Pelotas, Caixa Postal 354 - CEP 96001-970 - Pelotas, RS, ⁴Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná - CEULJI/ULBRA, Rondonia, RO, fernandasanes@yahoo.com.br; ⁵Universidade Federal de Pelotas, Caixa Postal 354, CEP96001-970, Pelotas, RS, janetebcosta@yahoo.com.br

Diabrotica speciosa (Germar) (Coleoptera: Chrysomelidae) é um inseto polífago que causa danos em diversas culturas, tais como feijão, batata, milho, cucurbitáceas e outras. Com o objetivo de conhecer a variação das populações desse inseto em dois diferentes ambientes, no município de Pelotas, RS instalaram-se nos pontos cardeais e no centro de dois experimentos de batata, armadilhas adesivas amarelas (10 x 25 cm), amarradas em duas hastes à 50 cm do solo, de abril a julho de 2011. Semanalmente as armadilhas foram inspecionadas para a retirada dos insetos que ficaram presos nestas. No laboratório de Entomologia da Embrapa Clima Temperado os insetos foram contados e a espécie confirmada. Conforme o resultado das coletas evidenciou-se que em ambos os experimentos a flutuação populacional média, ao longo do período estudado, foi irregular. No entanto verificou-se interação entre ambientes e datas de coleta. O número médio de insetos coletados nas duas áreas foi superior no ambiente 1 ($5,5 \pm 0,9$ insetos) em relação ao ambiente 2 ($3,5 \pm 0,6$ insetos). Esta variação pode estar relacionada à localização dos ambientes: o primeiro estava localizado a aproximadamente 600m de distância do segundo e no seu entorno havia área de mata e maior número de plantas cultivadas (feijão, tomate, cucurbitáceas e frutíferas) enquanto que o ambiente dois, além de plantas de capoeira havia uma área plantada com milho (aprox. 0,25 ha) nas adjacências. A preferência de alimentação de *D. speciosa* por leguminosas em relação a gramíneas, segundo relatos na literatura, pode ter favorecido a presença em maior número, de *D. speciosa*, no ambiente um.

Palavras-chave: vaquinha, hortaliças, milho, *Solanum tuberosum*

Apoio: Convênio Embrapa/Monsanto.